

**Introdução:** O desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e prejuízos cognitivos na vida adulta estão associados à exposição a eventos traumáticos durante a infância. No entanto, poucos estudos examinaram a função cognitiva em crianças em idade escolar com história de maus tratos, abuso ou negligência. Além disso, há uma associação entre eventos traumáticos e transtornos psiquiátricos com a modulação do sistema inflamatório.

**Objetivo:** Examinar a função cognitiva, diagnóstico psiquiátricos e os níveis séricos de citocinas anti- e pró-inflamatórias em crianças vítimas de trauma em comparação com controles pareados por sexo e idade. **Métodos:** Foram recrutadas 30 crianças com trauma infantil e 30 controles pareados. A avaliação incluiu um protocolo sócio-demográfico, testes cognitivos e uma entrevista diagnóstica para transtornos psiquiátricos, de acordo com o DSM-IV. Os níveis séricos das citocinas IL12p70, TNF-alfa, IL-10, IL-6, IL-8 e IL-1beta foram medidos por citometria de fluxo. As diferenças entre pacientes e controles nos experimentos foram analisadas por teste t independente. **Resultados:** As análises mostraram uma alta prevalência de sintomas psiquiátricos em crianças com trauma ( $p < 0,001$ ). Crianças com sintomas psiquiátricos apresentaram menores escores de QI estimado quando comparadas com aquelas sem sintomas ( $p = 0,025$ ). Crianças com trauma apresentaram piores performances no teste de dígitos do WISC-III quando comparadas com controles ( $p = 0,005$ ), sugerindo um prejuízo de atenção. Crianças com trauma apresentaram níveis elevados de IL-12p70 ( $p = 0,032$ ), TNF-alfa ( $p = 0,05$ ), IL-10 ( $p = 0,006$ ), IL-6 ( $p = 0,01$ ) e IL-8 ( $p = 0,002$ ) em comparação com os controles. Não houve diferença nos níveis de IL-1beta entre os grupos. **Conclusões:** Há uma alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças vítimas de trauma, e esta parece estar associada a piores performances cognitivas e altos níveis de citocinas nesta amostra.